

Indicadores de Impacto Social

Frei Martinho / PB



I.2 Taxa de abandono no Ensino Fundamental.

Ano Base (2016)

Final (2017)

Média

77

66

73

I.3 Percentual de crianças beneficiados pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC) que estão na escola.

Ano Base (2016)

Final (2019)

Média

3

5

4

I.4 Percentual de crianças menores de 5 anos com peso alto para a idade.

Ano Base (2015)

Final (2018)

Média

0

9,1

0

I.5 Percentual de nascidos vivos de mulheres com idade entre 10 e 14 anos.

Ano Base (2015)

Final (2019)

Média

0

100

79

I.6 Percentual de gestantes com sífilis realizando tratamento adequado.

Ano Base (2015)

Final (2018)

Média

100

100

100

I.7 Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (10-49) investigados.

Ano Base (2016)

Final (2019)

Média

23

28

19

I.8 Distorção idade-série nos anos finais (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental.

Ano Base (2015)

Final (2018)

Média

100

100

100

I.9 Percentual de óbitos infantis investigados.

Ano Base (2015)

Final (2018)

Média

238

0

106

I.10 Taxa de mortalidade entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos por causas externas (por 100.000)

Final (2020)

Referência

67

66

I.11 Percentual de adolescentes de 16 e 17 anos cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral

Final (2019)

Referência

100

95

I.12 Percentual de crianças de 1 ano com cobertura adequada para a tríplice viral D1 (≥ 95%)

*Notas explicativas sobre o cálculo dos Indicadores de Impacto Social

IMPACTO: Meninos e meninas mais excluídos beneficiados pelas políticas públicas de inclusão e serviços especializados e participando ativamente em processos de tomada de decisão.

i1. Percentual de crianças de até 1 ano de idade com registro civil, do total de nascidos vivos



Variáveis que compõem o indicador:

Fontes:
SINASC: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Numerador:
Nº de crianças com até 12 meses que foram registradas = 22

Denominador:
Total de nascidos vivos = 22

Cálculo:
(22 / 22)*100 = 100%

Este indicador mede o número de crianças com menos de 12 meses que foram registradas, dentre o total de nascidos vivos, em determinado local e ano. A falta do registro civil e da certidão de nascimento exclui e viola os direitos de parcela significativa da população e de milhares de crianças e adolescentes brasileiros, pois além de privar a criança do direito a um nome e sobrenome, dificulta o acesso de meninas e meninos a serviços a que têm direito e compromete o planejamento de políticas públicas de educação, saúde e assistência social.

i2. Taxa de abandono no Ensino Fundamental



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte:
INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Desagregação 1:
Taxa de abandono escolar do ensino fundamental na zona rural = 0

Desagregação 2:
Taxa de abandono escolar do ensino fundamental na zona urbana= 0

Cálculo:
Diretamente pelo INEP : 0

Esse indicador mede o percentual de crianças e adolescentes que estavam cursando o Ensino Fundamental na rede pública de ensino do município, mas que abandonaram a escola no decorrer do ano letivo. Ele é importante para esse objetivo de impacto, uma vez que estudos apontam que há uma vinculação entre abandono escolar e aumento do trabalho infantil.

i3. Percentual de crianças beneficiados pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC) que estão na escola



Variáveis que compõem o indicador:

Fonte:
MCID: Ministério da Cidadania

Numerador:
Nº de beneficiários do BPC com 17 anos completos, devidamente matriculados na escola = 6

Denominador:
Total de beneficiários do BPC com 17 anos completos = 9

Cálculo:
(6 / 9)*100 = 66%

A referência para o acompanhamento deste indicador é o Programa BPC na Escola, que tem como principal objetivo garantir o acesso e permanência no sistema educacional de crianças e adolescentes de até 18 anos com deficiência que são beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada. Com base no BPC na Escola, o município passa a saber quais são os beneficiários do BPC que estão e que não estão na escola, e também pode detectar as principais barreiras para o seu acesso e a sua permanência na escola. Essas barreiras podem estar relacionadas, inclusive, com a inadequação da infraestrutura (instalações físicas e equipamentos), transporte e merenda escolar adequados, a baixa qualificação ou insuficiência das equipes das escolas para atender alunos(as) com deficiência.

* As informações do programa BPC na Escola não foram atualizadas desde 2017 e por isso todos os municípios serão pontuados neste critério.



Indicadores de Impacto Social

Frei Martinho / PB

IMPACTO: Meninos e meninas com acesso ampliado a programas de saúde, educação e proteção social adequados e com qualidade, e participando ativamente na elaboração, implementação e monitoramento desses serviços.

i4. Percentual de crianças menores de 5 anos com peso alto para a idade

	Variáveis que compõem o indicador:	Numerador:	Denominador:	Cálculo:	Este indicador mede o número de crianças entre 0 e 5 anos cujo peso está acima do ideal para a idade, em relação ao total de crianças na mesma faixa etária que foram analisadas. Ele é importante pois reflete a necessidade de iniciativas e políticas de combate à obesidade infantil, abrangendo, principalmente, a primeira infância, fase importante para o desenvolvimento cognitivo e sensorial da criança.
Fonte:		Nº de crianças entre 0 e 5 anos que estão acima do peso ideal = 8	Total de crianças entre 0 e 5 anos analisadas = 154	$(8 / 154) * 100 = 5\%$	

SISVAN: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

i5. Percentual de nascidos vivos de mulheres com idade entre 10 e 14 anos

	Variáveis que compõem o indicador:	Numerador:	Denominador:	Cálculo:	A gravidez em idade precoce, principalmente se desprotegida, pode trazer riscos para as adolescentes, principalmente às menores de 15 anos, que têm mais chance de apresentarem complicações e morrerem durante a gravidez e o parto. Além disso, uma das causas mais fortes para o abandono e evasão escolar de adolescentes é a gravidez precoce. Além disso, a idade materna pode ser associada a condições de risco para o recém-nascido, tais como a prematuridade e o baixo peso ao nascer, que tendem a ser mais frequentes nos nascidos de mães adoelcentes e idosas.
Fonte:		Nº de mães entre 10 e 14 anos com filhos de até 12 meses = 2	Total de nascidos vivos =22	$(2 / 22) * 100 = 9.1\%$	

SINASC: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

i6. Percentual de gestantes com sífilis realizando tratamento adequado

	Variáveis que compõem o indicador:	Numerador:	Denominador:	Cálculo:	Este indicador mede o número de gestantes com sífilis realizando o tratamento adequado em relação ao total de gestantes diagnosticadas com a doença. Não somente o diagnóstico, mas também o tratamento adequado, torna-se uma ferramenta importante na prevenção da transmissão vertical (mãe-bebê) ou nos cuidados pré-natal e após o nascimento com a mãe e a criança também diagnosticada.
Fonte:		Nº de gestantes com sífilis realizando tratamento adequado = 0	Total de gestantes com sífilis = 0	null	

MS: Ministério da Saúde

i7. Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (10-49) investigados

	Variáveis que compõem o indicador:	Numerador:	Denominador:	Cálculo:	Este indicador mede o número de óbitos entre mulheres em idade fértil que foram investigados em relação ao total de óbitos entre mulheres em idade fértil. A idade fértil da mulher é caracterizada pelo período em que as mulheres conseguem engravidar. Essa fase se inicia aos 10 anos e se encerra aos 49 anos.
Fonte:		Nº de óbitos de mulheres entre 10 e 49 anos que foram investigados = 1	Total de óbitos entre mulheres com idade entre 10 e 49 anos = 1	$(1 / 1) * 100 = 100\%$	

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade

i8. Distorção idade-série nos anos finais (6º a 9º ano) do Ensino Fundamental

	Variáveis que compõem o indicador:	Cálculo:	Calculado diretamente pelo INEP	Este indicador permite avaliar o percentual de alunos que estão cursando os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º anos) com dois ou mais anos de atraso escolar. É também denominada de defasagem idade-série. Em um sistema educacional seriado, existe uma adequação teórica entre a série/ano e a idade do aluno. Em 2006 foi aprovada lei que instituiu Ensino Fundamental (EF) de nove anos (Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006). Assim, a idade de 6 anos passou a ser considerada como a idade adequada para cursar o 1º ano do EF. Seguindo esse raciocínio, é possível identificar a idade adequada para cada ano do EF. Por isso, quando o aluno é reprovado ou ingressa na escola tardiamente, ele estará em atraso escolar e será considerado em situação de distorção ou defasagem idade-série se a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série for de dois anos ou mais.
Fonte:		27.5		

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

i9. Percentual de óbitos infantis investigados

	Variáveis que compõem o indicador:	Numerador:	Denominador:	Cálculo:	Este indicador se refere à proporção de óbitos infantis investigados do total de óbitos de crianças menores de um ano. Sua importância está relacionada com a necessidade do município criar ferramentas de análise para a investigação e tratamento das causas de morte entre crianças nos primeiros meses de vida. A investigação poderá esclarecer os componentes do desenvolvimento da criança que levaram ao óbito e favorecer a elaboração de estratégia intersetorial para a implementação de políticas da saúde e da saúde que visem a prevenção, redução e erradicação dos óbitos.
Fonte:		Nº de crianças com até 12 meses que foram registradas =0	Total de nascidos vivos =0	null	

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade

i12. Percentual de crianças de 1 ano com cobertura adequada para a tríplice viral D1 (≥ 95%)

	Variáveis que compõem o indicador:	Cálculo:	100 Calculado diretamente pelo DATASUS	Este indicador mede a cobertura da primeira dose da vacina contra sarampo, rubéola e poliomelite, conhecida como tríplice viral, em crianças de até um ano de idade. Conforme a orientação dos órgãos oficiais de saúde, é recomendada a aplicação da vacina em pelo menos 95% da população para garantir uma cobertura adequada. O indicador entrou no Selo em 2018 devido à queda recente observada na série histórica das taxas de cobertura da vacina.
Fonte:				

MS: Ministério da Saúde

IMPACTO: Sistema de proteção capaz de prevenir e responder à violência contra crianças e adolescentes.

i10. Taxa de mortalidade entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos por causas externas (por 100.000)

	Variáveis que compõem o indicador:	Numerador:	Denominador:	Cálculo:	Esse indicador mede o número de óbitos de crianças e adolescentes. Ele é medido pela relação entre o número de óbitos de crianças de 10 a 19 anos ocorridos no período de um ano em um determinado local e o número de habitantes nesta mesma faixa etária. Geralmente é medido para cada grupo de 100 mil habitantes em uma dada região, cidade ou estado. Até que se melhore a notificação de outros tipos de violência, o indicador é o único coletado uniformemente nos municípios, permitindo comparações. Ele pode nos revelar outras situações e práticas de violência na comunidade, além de fortalecer as políticas de prevenção.
Fontes:		Nº de óbitos de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos por causas externas = 0	Total de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos = 419	$(0 / 419) * 100.000 = 0$ POR 100 MIL	

SIM: Sistema de Informações sobre Mortalidade
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IMPACTO: Cidadãos engajados colaborando ativamente para conduzir ações públicas para realização dos direitos das crianças e dos adolescentes.

i11. Percentual de adolescentes de 16 e 17 anos cadastrados no Tribunal Regional Eleitoral

	Variáveis que compõem o indicador:	Numerador:	Denominador:	Cálculo:	Este indicador permite mensurar o percentual de adolescentes com 16 e 17 anos que possuem o título eleitoral vigente, dentre o número total de adolescentes da mesma faixa etária no município. A análise deste indicador poderá auxiliar o município na identificação do número de adolescentes naquela faixa etária já estão aptos a participar do processo eleitoral. Isto está relacionado com o fomento da participação cidadã a partir dos anos finais da adolescência.
Fontes:		Nº de adolescentes com 16 e 17 anos que possuem título eleitoral = 62	Total de adolescentes com 16 e 17 anos = 92	$(62 / 92) * 100 = 67\%$	

TRE: Tribunal Regional Eleitoral
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* Este indicador teve o resultado prejudicado em função do contexto gerado pela pandemia. Para não prejudicar os municípios, não foram utilizamos o valor da linha de base como referência para o cálculo da pontuação final. Em substituição, utilizamos apenas os valores de 2020 para a comparação dos municípios.



Realização:
unicef

Parcerias Estratégicas:



Parcerias no Semiárido:

Parcerias na Amazônia:

